

Atendimento ao paciente com dengue é tema de treinamento promovido pela FMT/HDV

Características do quadro epidemiológico da dengue, a estrutura para o diagnóstico laboratorial da doença, bem como sobre o protocolo de atendimento dos pacientes, nos casos graves e não-graves são as orientações que os participantes de um treinamento de atualização promovido pela Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT/HDV), vão receber entre os dias 17 e 18 deste mês.

O tema do evento é “Treinamento em Assistência ao Paciente com Dengue”, com inscrições gratuitas por meio do site da [FMT/HDV](#). O curso de atualização é voltado para médicos, enfermeiros e bioquímicos da rede pública e privada e, também, de instituições militares.

A diretora-presidente da FMT/HDV, Graça Alecrim, explicou que, no dia 17 (quinta-feira), o curso de atualização ocorrerá em três horários (manhã, tarde e noite) para três turmas diferentes, cada uma com a quantidade máxima de cem participantes. E, no dia 18 (sexta-feira), serão outras duas turmas pela manhã e à tarde, cada uma também com até cem participantes.

“Organizamos a programação desta forma para permitir a participação do maior número possível de profissionais de saúde”, frisou Graça Alecrim.

O diretor de Assistência Médica da FMT/HDV, Marcus Guerra, destaca que o treinamento é importante porque permite aos profissionais mais experientes atualizarem seus conhecimentos, mas também colabora para a orientação daqueles que estão ingressando agora na rede de assistência (como é o caso dos recém-concursados ou recém-formados) ou que atuavam em outras áreas de atendimento, que não a de doenças infecciosas.

Todas as turmas do treinamento terão informações sobre a epidemiologia da dengue, incluindo dados atualizados sobre a incidência da doença na capital, os sorotipos, áreas de maior risco, entre outros aspectos. A estrutura de apoio diagnóstico disponível, os exames prioritários com os respectivos parâmetros que devem ser considerados no acompanhamento do paciente, a alternativa do chamado “teste rápido” e os prazos que devem ser observados para a realização de exames sorológicos também serão abordados.

O manejo clínico dos pacientes graves e não-graves complementam o conteúdo do curso. “Serão apresentados os protocolos de atendimento ambulatorial e hospitalar nos casos de pessoas com suspeita ou diagnóstico de dengue, a prioridade que as unidades de saúde devem aos casos de quadro febril agudo, enfim, o fluxo que deve ser observado na assistência a esses pacientes”, detalha Guerra.

REDUÇÃO DE CASOS

De acordo com dados da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), o Amazonas fechou o ano de 2012

com redução de 94,4% no número de casos confirmados de dengue, em relação ao ano anterior, quando o Estado registrou um quadro epidêmico da doença. Foram 57 mil casos confirmados de dengue, em 2011, contra 3.173, no ano passado.

Graça Alecrim destaca, no entanto, que a intensificação do período de chuvas exige que a população e as autoridades de saúde redobrem as medidas de prevenção e reforcem a rede de assistência para manter a dengue sob controle. “É um período muito propício à proliferação do mosquito transmissor da doença, em virtude, principalmente, do acúmulo de água parada”, diz a diretora da FMT.

Serviço:

Treinamento em Assistência ao Paciente com Dengue

Local: Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD)

Data: 17 e 18 de janeiro

Inscrições: gratuitas pelo site www.fmt.am.gov.br

Público-Alvo: médicos, enfermeiros e bioquímicos da rede pública e privada e, também, de instituições militares.

CIÊNCIAemPAUTA, por Cleidimar Pedroso